



Apresentação de resultados na II Mostra Científico Cultural realizado no município



Oficina de adubação verde realizada com pais pelo técnico agrícola



Oficina de manutenção e poda de pomar familiar na propriedade do Sr. Claudedir Forquezatto



Oficina de preparação de pratos (refrigerante caseiro de limão) com alunos após resgate com a comunidade



Atividades pedagógicas interdisciplinares realizadas na sombra do pomar

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante: Pomar Escolar: Uma Proposta de Agrofloresta

P2: Categoria de inscrição:

(sem rótulo)

Selecione: Gestão Ambiental

P3: Sobre a organização participante:

Razão social: Associação de Pais e Professores da Escola Municipal São Luiz
Nome fantasia: Escola Municipal São Luiz
Setor de atuação: Escola Pública Municipal de Presidente Castello Branco
Data de fundação:(dd/mm/aaaa) 03/11/1960
Número de colaboradores: 16 famílias

P4: Informações de contato:

Endereço: Linha São Luiz
Bairro: Interior
Cidade: Presidente Castello Branco - SC
Estado: Santa Catarina
CEP: 89745-000
Telefone com DDD: (0XX49)34571217

P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: Leila Frigo Bet
Cargo: Coordenação de Projetos em Educação Ambiental
E-mail: pedagogicopcb@hotmail.com
Telefone com DDD: (0XX49)34571217

P6: Informações do responsável pelo projeto:

Nome completo: Raqueli Mores
Cargo: Professora de Ensino Fundamental
E-mail: escola-são-luiz@hotmail.com
Telefone com DDD: (0XX49)34571217

P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 01/11/2009

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento?

Sim

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012)

Este projeto é de caráter permanente. Não temos previsão de término do projeto.

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias

100 pessoas

Remuneradas

10 pessoas (equipe pedagógica, professora responsável, técnicos agrícolas, enfermeira, nutricionista, prefeito municipal)

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas

2.000 pessoas

Famílias

16 famílias

Animais

-

Espécies

Distribuição de 3000 mudas de árvores frutíferas para a comunidade castellense. Ex.: limão cravo, ameixa roxa, bergamota comum, morango.

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Prefeitura Municipal de Presidente Castello Branco e Associação de Pais e Professores da Escola Municipal São Luiz, Epagri, Consórcio Lambari, Teleconsultoria da UFSC, SENAR.

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

Não

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Um dos principais problemas verificados foi que a nossa escola por toda a sua história possuiu pomar em seu terreno, porém com o passar dos tempos percebeu-se que o mesmo necessitava de mais cuidados e que, a escola poderia transformá-lo em um espaço dinâmico de aprendizagens com os nossos alunos.

Outro fator problemático apresentado voltava-se para a comunidade no qual a escola esta inserida. Sendo a comunidade escolar, essencialmente agrícola, percebemos que os pomares de nossas famílias tem árvores frutíferas, nem sempre em um espaço organizado e com poucos cuidados e manutenção, com poucas variedades. Estas situações nos fizeram refletir que a escola, enquanto instituição propulsora de saberes poderia intervir na sociedade local dinamizando informações e saberes a respeito do pomar, atividade esta de subsistência ou comercialização de importante significado para a melhoria da qualidade de vida da população do campo.

O projeto Pomar escolar: Uma proposta de agrofloresta surgiu visando enriquecer o trabalho em sala de aula dando vida e sentido as atividades cotidianas bem como criar ações de sensibilização de modo a propor alternativas práticas que iniciadas no ambiente escolar reflitam em ações concretas no cotidiano.

Quais são as medidas sustentáveis ligadas ao pomar escolar sendo uma proposta de agrofloresta, possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar como um diferente espaço educativo de aprendizagens significativas acerca, da saúde, alimentos naturais, nutrição preservação e lazer, intercalando esses conhecimentos com toda a comunidade escolar?

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Pensando nestas premissas surgiu a necessidade de junção de forças para elaboração do projeto Presidente Castelo Branco: Educando para a sustentabilidade, uma parceria entre as escolas do município com intuito de desenvolver ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e preservação do meio, através de práticas que iniciadas no ambiente escolar sirvam de referências para a comunidade. Práticas essas ligadas à preservação ambiental, diminuição do consumismo, redução do consumo de energia e água, separação e destino correto do lixo e criação de hábitos saudáveis.

Após este ponto pé inicial cada escola passou a pensar em suas potencialidades para o desenvolvimento de um subprojeto.

Poderia ser considerado que com o trabalho e infra estrutura já existente o projeto Pomar Escolar: Uma proposta de agrofloresta foi desenvolvido para diversificar as árvores frutíferas e melhorar o espaço tornando-o mais dinâmico e diferenciado. Observando que o intenso processo de urbanização por qual passa a sociedade, e na dificuldade presente de que cada vez mais as pessoas estão se afastando do contato com a natureza. A infância vivida nos quintais, o gosto de colher a própria fruta, são vivências únicas, prazerosas, inesquecíveis e saudáveis.

Compreendendo todo o espaço escolar como meio de interação e construção contínua de conhecimento, trabalhando de forma interdisciplinar.

O presente projeto visa determinar um espaço na escola para ampliar e cultivar um pomar de forma orgânica, unindo aos conhecimentos pedagógicos, possibilitando aos alunos e a comunidade o contato com as árvores frutíferas, poderá cultivar, acompanhar seu crescimento e saborear os seus frutos.

O pomar escolar, também pode possibilitar inúmeras aprendizagens, visto que podemos utilizar esse espaço para realizar diferentes atividades pedagógicas. Sabemos que não é somente na sala de aula que se adquire conhecimentos e que a realização da mesma em um espaço diferenciado pode proporcionar uma aprendizagem significativa e prazerosa.

O desenvolvimento deste projeto prioriza a participação comunitária através de um modelo de gestão pública que visa o trabalho intersetorial (SARTORI, 2012) Desta forma, o pomar também é considerado fruto de conhecimento acerca da saúde, nutrição, pluralidade cultural, lazer e de sabores construídos coletivamente com apoio das parcerias através da intersetorialidade permitindo que a comunidade como um todo tenha oportunidade de saborear esta relação recíproca de saberes.

Dentre as ações realizadas podemos destacar: as oficinas de conservação do solo, poda, adubação orgânica sempre com grande participação e envolvimento dos pais e da comunidade escolar. A procura e interesse da população quanto a distribuição de mudas de arvores frutíferas em mostras e férias realizadas em nosso município. Através de cursos com o SENAR aprendemos a realizar o controle de pragas e doenças com produtos naturais, outro destaque para a produção de frutas de forma natural, priorizando a qualidade de vida da população castellense.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

No início do projeto no ano de 2010 foram desenvolvidas diversas atividades, em parceria com os pais dos alunos, técnicos agrícolas e demais profissionais da área. O primeiro passo para iniciar a execução do projeto foi através da visita de um técnico engenheiro e professores para a análise da atual condição do pomar e a melhor maneira de readaptá-lo para um maior aproveitamento. A derrubada e retirada das árvores frutíferas improdutivas (2 pereiras e 2 pessegueiros) e feito a abertura das covas, adubação (que ficou em repouso por 40 dias) para o plantio de novas mudas (2 figueiros, 1 caquizeiro, 2 pessegueiros, 1 laranjeira valência, 1 monte negrina, 1 pocã), e realizado a adubação superficial das antigas árvores frutíferas em uma oficina no pomar que contou com alunos, pais, professores e técnico agrícola.

Durante a reunião com pais e equipe foi optado pela derrubada das árvores frutíferas que não produziam mais para realizar o plantio de mudas novas e de outras variedades como o morango, figo, amoras, caquis, laranja valência dentre outras. Após foi feito o levantamento das mudas do pomar: pessegueiro, pereira, caquizeiro, bergamoteira, laranjeira de umbigo, comum e do céu, bergamoteira ideal, ameixeira, com representação dos alunos em planta baixa, utilização de escala, medida das distâncias, entre outros.

Para reforçar e aperfeiçoar os trabalhos com o pomar foi realizada uma oficina ministrada pela Senhora Lara Castro Renker. Na oportunidade foi possível aliar a explanação teórica com a prática. Realizando no pomar a ilha de adubação orgânica com galhos secos e verdes, bagaço de cana, e adubo animal. Todos os participantes além de trocar informações participaram da construção. Este momento oportunizou o dialogo onde juntos: pais, alunos, professores e profissionais técnicos traçaram diretrizes a longo, médio e curto prazo, objetivando as possíveis mudanças numa perspectiva de transformação e ampliação do pomar como forma de busca de alternativas para a escola sustentável. Conforme cita ÁVARES:

Para garantir ao ser humano uma vida digna, há necessidade de se proteger as demais formas de vida. E, para isto, faz-se necessária a preservação dos bens ambientais, para que as gerações presentes e também futuras possam usufruir o direito e também o dever de interagir com a natureza.

O pomar exige cuidados periódicos, para tanto em parceria com os pais e secretaria da agricultura é realizada a manutenção do pomar. O mesmo passou novamente pelo processo de adubação orgânica de todas as árvores frutíferas e replantio das mudas de morango. Construiu-se, também um portal de sustentação para as mudas de kiwi.

As podas são um mecanismo importante para a maioria das árvores frutíferas. Para Joaquim Rasteiro, citado por Inglez de Souza, 1986, poda "é o conjunto de cortes executados numa árvore, com o fim de lhe regularizar a produção, aumentar e melhorar os frutos, mantendo o completo equilíbrio entre a frutificação e a vegetação normal".

Neste sentido a poda pode ser classificada em três tipos diferentes que são: poda de formação que tem por finalidade de estruturar a planta deixando em média 40 centímetros de tronco para as primeiras ramificações. Este tipo de poda é fundamental para que a planta cresça com vigor e suas ramificações sejam adequadas à produção dos frutos com equilíbrio de ramos e boa entrada de luz. É a poda de formação da planta realizada nos primeiros anos de plantio.

Há também a poda de frutificação que passa a ser realizada a partir do momento que a copa já está formada e tem por finalidade de equilibrar os ramos de frutificação com os de vegetação da planta. É importante este tipo de poda para que os ramos de vegetação não tornem a planta muito grande, diminuindo a produção de frutos e dificultando a colheita. Este tipo de poda é realizado em plantas como o pessegueiro, figueira, videira, entre outras.

Outro tipo de poda é a de limpeza, é realizada com o objetivo de retirada de ramos doentes, secos ou mal localizados. É uma poda geralmente bem leve e aplicada às frutíferas que requerem pouca poda como os citros em geral e deve ser realizada logo após a colheita dos frutos.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

As podas devem ser realizadas com material apropriado como tesoura de poda bem afiada e para os ramos mais grossos utiliza-se o serrote sem trava. No local da poda, onde é cortado o galho deve-se passar tinta a base de água para evitar a entrada de doenças e a tornar a cicatrização mais rápida.

Outra etapa ainda de 2010 foi a elaboração de receitas utilizando em sua composição frutas por eles conhecidas e após foi disponibilizado para as famílias, escolas, e comunidade que participa junto com a escola no desenvolvimento do projeto e demais interessados no processo.

Valorizando a alimentação saudável e o resgate de culturas antigas, professores e alunos utilizaram as frutas do pomar para preparar receitas como: Doce de laranja, refrigerante caseiro de limão, o cri-cri de laranja e de limão. As receitas são um sucesso com os alunos e toda a comunidade.

Um diferencial no preparo da receita de doce de laranja é a utilização do açúcar mascavo. Destacamos que a fábrica de açúcar mascavo esta localizada na comunidade de São Luiz e os alunos juntamente com as professoras foram conhecer as instalações e processo pelo qual passa a cana-de-açúcar para ser transformada em açúcar que é utilizado na receita do doce.

Já no ano de 2011, dando continuidade as atividades do projeto foi realizada uma palestra com o técnico agrícola Neucir Giacomini, com o intuito de adquirir novos conhecimentos sobre a manutenção do pomar e principalmente sobre como fazer as ilhas de adubação orgânica.

Com o pomar já produzindo, foi complementado o uso das frutas na alimentação dos alunos na escola, foram pesquisadas diversas receitas como o refrigerante caseiro de limão, doce de laranja através de resgate cultural que os alunos realizaram com a comunidade. Estas receitas são produzidas na escola.

O pomar também proporciona uma aconchegante sombra que é utilizada para realizar diversas atividades pedagógicas como leitura, brincadeiras, atividades de observação do meio ambiente e a mesma é utilizada também para o lazer. Nas atividades pedagógicas vale ressaltar que foi construído um terrário com os alunos, a fim de demonstrar as características e funcionalidades do solo, adubação e crescimento das plantas.

As professoras juntamente com os alunos elaboraram uma pesquisa de coletas de dados para ser realizado com toda a comunidade para assim ser possível conhecer melhor a realidade de cada família sobre o seu pomar, confeccionando assim gráficos para expor os resultados na mostra de conhecimentos.

Ainda neste ano, com o objetivo de compartilhar os benefícios e atividades realizadas no projeto os alunos e professores da Escola Municipal São Luiz participaram da mostra de conhecimento, organizada pela rede municipal de ensino de Presidente Castello Branco.

No ano de 2012, foi realizada a compra de um armário para expor os produtos do projeto e desenvolvido atividades pedagógicas variadas que respeitem a faixa etária e possibilite a transposição didática em seus aspectos múltiplos.

Foi realizada uma oficina de adubação orgânica com manutenção coletiva do pomar com participação dos pais, alunos e professoras da escola, onde na oportunidade o técnico agrícola Neucir Giacomini, explicou e fez na prática as podas e dicas sobre cuidados gerais com o pomar. Os alunos participaram deste momento, como forma de familiarizar-se com as práticas, atuando de forma ativa no cuidado de outros ambientes, como escola, casa, comunidade.

Continuando com as atividades os alunos, professores e pais em parceria com o técnico agrícola realizaram uma visita e trabalho com ilhas de adubação orgânica no pomar da família do Senhor Claudécir Forquezzatto, com intuito de fazer uma ponte entre a escola e a comunidade.

Também foi organizada uma cesta com laranjas do pomar que foi entregue para todas as escolas da rede municipal de ensino, visando proporcionar o contato de todos com o projeto desenvolvido na nossa escola. Vale frisar que quando as frutas estavam produzindo foi realizado o preparo de receitas que são produzidos no pomar. Um dos resultados foi a efetivação do preceito da sustentabilidade, que visa a distribuição do excedente da produção, pautado por David Holmgren. Realizamos distribuição para as famílias, as escolas da rede Municipal de Ensino (HOLMGREN, 1981)

Neste ano também foi adquirido e realizado o plantio de novas mudas de árvores frutíferas sendo elas: 1 laranjeira doce do céu e uma sanguineia; 1 limoeiro cravo; 1pokam; 1 ameixeira amarela com caroço.

No ano de 2013 retomando as atividades foi estudada os benefícios das diferentes frutas produzidas no pomar, dando ênfase na sua importância para a saúde humana e prevenção das doenças. Também alunos e professores construíram uma maquete para representar o pomar da escola, demonstrando todas as variedades de árvores frutíferas existentes nele.

Em uma oficina de manutenção juntamente com pais, professores e técnicos agrícolas foi construído uma nova ilha, usando técnica de adubação verde, onde foi plantado aveia e utilizado técnicas da agrofloresta. Segundo Carolyn Nuttall no livro Agrofloresta para crianças uma agrofloresta para crianças “deve possibilitar as crianças aprender sobre a natureza através do contato direto com a mesma.” O trabalho na escola deve ser organizado de maneira a permitir que as crianças sejam participantes ativos de uma série de habilidades. Segundo Carolyn Nuttall no livro Agrofloresta para crianças podemos possibilitar as crianças diferentes formas de trabalho, trabalhando com as mãos, a mente e músculos preparando-se assim para o seu futuro, que é o que as escolas do campo precisam ensinar a seus alunos.

Foram introduzidas também em parceria com a nutricionista novas receitas envolvendo o limão, bem como também um estudo mais detalhado sobre o mesmo e sua importância para a prevenção de inúmeras doenças.

Também neste ano será construído o quiosque um espaço interativo, possibilitando formas variadas de estudo no ambiente em questão e a produção de mudas de árvores frutíferas nativas para recompor a mata ciliar de um córrego próximo da escola, nos propondo a transformar o local em agrofloresta com acompanhamento e parceria do Consórcio Lambari e Epagri. A produção de mudas de árvores frutíferas nativas também tem o intuito de distribuição para as famílias castellense e para a recomposição de outros espaços que necessitem de recomposição da mata ciliar.

ÁVARES, Manuel. O projeto Educativo na Escola. Porto Alegre, Ed. Artmed, 2004.

BRICKELL, C., A Poda. Portugal: Publicações Europa-América, 1979, 228 p.: il.

HOLMGREN, D; Princípios e Caminhos da Permacultura Além da Sustentabilidade. Holmgren Design Services. Australia, 2002. Tradução de Alexander Van Parys Piergili e Amantino Ramos de Freitas.

INGLEZ de SOUZA, J. S., Poda das Plantas Frutíferas. São Paulo: Nobel, 1986, 224 p.: il.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamound, 2000.

SARTORI, C; Presidente Castello Branco-SC: um novo olhar para a gestão pública municipal através do trabalho intersectorial em rede. Saúde & Transformação. Health& Social Change. Florianópolis, 2012

SIMÃO, S., Tratado de Fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760 p.: il.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Nosso pomar além de mais produtivo esta visualmente mais atrativo. Nossas pesquisas e a parcerias com profissionais nos oportunizaram um trabalho diferenciado com o pomar na região.

Através do desenvolvimento do projeto conseguimos comprovar que o Modelo de Gestão Pública Municipal idealizado pelo nosso Gestor, excelentíssimo prefeito municipal Cláudio Sartori é possível de ser realizado, oportunizando êxito em sua utilização como método. Nossos resultados somente foram possíveis graças a realização de trabalho intersetorial, sem ele muitas de nossas ações alcanças não teriam sido concretizadas.

Com este trabalho intersetorial, valorizando parcerias conseguimos realizar seis oficinas práticas sobre manutenção do pomar envolvendo 500 munícipes realizados no pomar da escola sempre com parcerias de profissionais e técnicos com formação e conhecimento sobre o assunto a ser abordado.

Devido o sucesso das oficinas realizadas no pomar da escola envolvendo a comunidade, sempre com grande público e envolvimento dos participantes, realizamos visitas a 2 pomares de famílias com a orientação técnica sobre manejo pomares. Assim nos preocupamos com a transdisciplinariedade e no envolvimento da comunidade com o projeto. Esta etapa ficou visível, que nosso trabalho conseguiu passar as quatro paredes da escola e realizar sua real função de instituição propulsora de saberes.

Outra fator de destaque alcançado foi o trabalho sendo desenvolvido sempre contrapondo conhecimentos culturais com os científicos, ou seja, valorizando conhecimentos da comunidade local com pesquisa de teóricos e pensadores fundamentando nossas ações.

Conseguimos resgatar com a comunidade de 20 receitas a base de frutos do pomar.

Através de produção de mudas de arvores frutíferas no viveiro municipal conseguimos distribuir 5.000 mudas de árvores frutíferas diversificadas a população castellense em Mostra Científico – Cultural.

Da comunidade pensamos em envolver todo o nosso município quanto a manutenção de pomares familiares. Por isso, realizamos a aplicação de questionário em todo município sobre os pomares das famílias castellenses em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde. A partir deste questionário, a Gestão Pública Municipal preocupou-se em desenvolver um Programa de Implantação de Pomares com finalidade econômica em propriedades do nosso município.

O trabalho intersetorial aconteceu através da realização de 4 importantes parcerias: Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Saúde, Epagri, Consórcio Lambari para a realização do projeto pautado no modelo de Gestão Pública Municipal (trabalho intersetorial). O trabalho intersetorial vale a pena, juntos unimos forças e conseguimos realizar um projeto de longo alcance e com bons resultados. Este projeto tem novas metas e vai continuar desempenhado o seu importante papel na comunidade que esta inserida, valorizando vivências e culturas locais.

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Realização de 6 oficinas práticas sobre manutenção do pomar envolvendo 500 munícipes realizados no pomar da escola.
Resultado 2	Visitas a 2 pomares de famílias com a orientação técnica sobre manejo
Resultado 3	Resgate com a comunidade de 20 receitas a base de frutos do pomar
Resultado 4	Realização de questionário com o município sobre os pomares das famílias castellenses em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde, sendo respondidos 380 questionários.
Resultado 5	Realização de 4 importantes parcerias: Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Saúde, Epagri, Consórcio Lambari para a realização do projeto pautado no modelo de Gestão Pública Municipal (trabalho intersetorial)
Resultado 6	Distribuição de 5.000 mudas de árvores frutíferas distribuída a população castellense em Mostra Científico – Cultural produzidas pelo viveiro Municipal.

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Ao longo do trajeto educativo foi buscado pelo trabalho qualitativo com projetos que engrandecessem o ensino e aprendizagem dos alunos. Com essa significância que os professores uniram seus saberes na construção de projetos educativos interdisciplinares. Estas ações coletivas germinaram ao ponto de formarem o projeto Presidente Castello Branco: Educando para a sustentabilidade que está em exercício desde o ano de 2008. Dentro destas características a Escola Municipal São Luiz desenvolve desde o ano de 2010 o subprojeto Na sombra de um pomar e a partir de 2013 passa a chamar-se Pomar Escolar: Uma proposta de agrofloresta. Utilizando a potencialidade do terreno e a conjuntura já existente de aproximação com este trabalho que já atuava na escola, ou seja, ocorreu uma adaptação e melhoramento, observando novas posturas e trabalhos dinâmicos originários do tema pomar. O trabalho com o pomar necessita de cuidados diários que são realizados pelos alunos, professores e pais dos alunos que contam com o apoio de técnico agrícola. Entre as ações desenvolvidas podem ser destacadas as podas no tempo e de forma correta e adequada a cada espécie de árvore frutífera. Também é realizada a adubação orgânica através do cuidado e manutenção das ilhas de adubação e reparação das coroas das demais árvores, a colheita das frutas e sua utilização no lanche da escola e no preparo de receitas, destacando o refrigerante caseiro de limão. O trabalho colaborativo com toda a comunidade escolar e o forte desempenho da administração no incentivo e valorização do trabalho intersetorial agregaram valor a escola como fonte de disseminação de informações em benefício da sociedade, destacando nesse contexto o importante papel de trabalho com a saúde, fortificando informações básicas para o cuidado com o meio ambiente e a utilização sustentável e consciente das ferramentas do meio, como proteção para o organismo humano. Este projeto visa também criar um ambiente diferenciado de aprendizagens acerca do contato e cuidado com o meio, lazer, brincadeiras ao ar livre, momentos de leitura, viabilizando assim o trabalho com ações ligadas a sustentabilidade utilizando o pomar como um diferente espaço educativo. Para o ano de 2014 temos dois grandes projetos para serem desenvolvidos em nossa escola a implantação da cisterna e o Tratamento de Esgoto Doméstico de forma Ecológica e Econômica com a Utilização de Bambus em parceria com a Epagri.

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Organizações governamentais, Organizações comunitárias, Entidades educacionais

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2010, Divulgou em 2011, Divulgou em 2012

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1:

<http://emaoluiz.blogspot.com.br/>

Link 2:

<http://www.castellobranco.sc.gov.br/home/index.php?>

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Sim

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Não

P28: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

O projeto não apresenta fins lucrativos.

P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Profissionais, cultivo de mudas de árvores frutíferas, reposição e manutenção do pomar escolar, construção de um quiosque. Total: R\$ 100.000,00

P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Nenhum

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

Não

P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Não

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, pôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?

Sim, enviarei anexos para a sede da Editora Expressão.